

Em crescimento

Joel dos Santos Guimarães e Isabela Barros

O mercado brasileiro de flores deve fechar o ano com um faturamento de R\$ 5 bilhões, um crescimento de 17% em relação a 2010. Desde 2006, o setor vem registrando crescimento anual entre 8 e 12% em volume e de 15 a 17% em receita.

As vendas externas vêm registrando um crescimento de 15% ao ano e em 2010 proporcionaram uma receita de US\$ 28,68 milhões.

Mesmo assim, a participação do Brasil no mercado mundial de flores representa apenas 0,3% do total comercializado mundialmente.

Produção

De acordo com o Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor), a produção de flores no Brasil ocupa uma área de nove mil hectares cultivadas por 7.200 produtores. O tamanho médio das propriedades é de 1,5 hectare.

São mais de 300 espécies produzidas anualmente. O setor conta com 600 empresas atacadistas, 40 centrais de atacado e 25 mil pontos de venda no varejo

Emprego

Dentro da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro, a floricultura é um dos segmentos que mais emprega: são 194 mil empregos diretos, dos quais 96 mil ou 49,5% concentrados na produção, 39,7% no varejo, 3,1% na distribuição e 7,7% em outras funções.

O fator classe C

De acordo com o relatório da Associação Brasileira de Franchising (ABF) desenvolvido pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), a internacionalização das franquias brasileiras só não é maior devido ao bom momento pelo qual atravessa o setor no mercado interno. E o principal motivo dessa animação com o avanço dos negócios dentro do país é o crescimento da classe C, com a chegada de mais consumidores para as franquias.

Conforme o levantamento, comparando os anos de 2005 e 2008, as classes D e E diminuiram de 51% para 40% da população, enquanto a classe C cresceu de 34% para 45%.

Ranking mundial

Segundo a ABF, o Brasil é o quarto colocado no ranking mundial de franquias em número de marcas: 1.643, atrás da Coréia do Sul, Estados Unidos e China. Em unidades, estamos em 6º lugar, com 79.988 pontos, depois dos Estados Unidos, Coréia do Sul, Japão, China e Índia.

Pelo celular

No mês passado, o número de telefones celulares habilitados no Brasil chegou a 224 milhões. De acordo com o relatório da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), de janeiro a agosto 21 milhões de novas linhas foram incorporadas ao sistema, um crescimento de 10,39% em relação ao mesmo período de 2010.

Recorde

Segundo a Anatel, o número absoluto de novas habilitações em oito meses é o maior dos últimos onze anos.

Apenas em agosto, quase 3,7 milhões de celulares foram habilitados. Do total de celulares em operação no país, 183,1 milhões são pré-pagos (81,75%) e 40,9 milhões pós-pagos (18,25%).

Fonte: Agência de Notícias Brasil-Árabe, 20 set. 2011. [Portal]. Disponível em: <<http://www.anba.com.br>>. Acesso em: 22 set. 2011.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais